



Câmara Municipal de POR 03/NOV/2015 14:50 000002931

Senhor(a) Presidente(a):

A Vereadora Jussara Cony que esta subscrevem requerem a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 95 do Regimento deste Legislativo e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada a seguinte.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Às Organizações Feministas e à Feira do Livro Feminista e Autônoma de Porto Alegre - FLIFEA

Pelos Motivos que passam a expor:

A Feira do Livro Feminista e Autônoma de Porto Alegre é uma atividade que ocorre em paralelo à Feira do Livro. A feira sofre, desde o início, perseguições e agressões machistas e de caráter fascista, como ameaças, provocações e presenças hostis.

A presente moção de apoio é necessária face as denúncias, amplamente divulgadas pela imprensa, da agressão que as mulheres participantes da Feira do Livro Feminista e Autônoma de Porto Alegre (Flifea), sofreram por parte da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

Segundo as organizadoras do evento, que apresentaram nota, foi informado que "Eles filmaram e intimidaram as mulheres presentes que estavam falando com eles, o que gerou reações de proteção entre as mulheres, como se organizar para ir embora e filmar situação", diz o texto. Em seguida, outras viaturas chegaram ao local. Ainda conforme nota, os policiais "foram extremamente agressivos e marcadamente racistas desde o início e tentaram deter uma de nós de maneira violenta, o que desencadeou uma série de agressões físicas por parte da polícia."

Os organizadores da feira descrevem que "muitas agressões aconteceram de maneira simultânea", inclusive com policiais fazendo ameaças com armas de fogo. O texto conta que algumas mulheres que tentavam fugir foram perseguidas e derrubadas e "não conseguiram sair das agressões dos policiais, caídas no chão apanhavam com cassetetes e chutes". "Essa cena se repetiu sucessivamente, e em meio a espancamentos com cassetetes, as mulheres conseguiram chegar até as proximidades do Hospital de Clínicas, quando os policiais finalmente dispersaram", prossegue o texto.



**Câmara Municipal
de Porto
Alegre**

Proc. nº
Req. nº

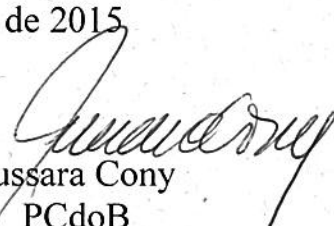


Nenhuma violencia contra a mulher pode ficar impune e deve servir de alerta a caráter patriarcal e machista da sociedade e do Estado Brasileiro.

Esta moção deverá ser encaminhada ao(s) destinatário(s) a seguir relacionado(s):

À organização da Feira do Livro Feminista e Autônoma de Porto Alegre (Flifea).

Porto Alegre, 03 de novembro de 2015


Jussara Cony
PCdoB